A MONITORIA NA UNIDADE DE EXTENSÃO CURRICULAR III: EXPERIÊNCIA NO ACOMPANHAMENTO DO LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO E DO CÁLCULO DO ÍNDICE CPO-D

Clarissa Pereira da Silva[1] (clarissapereira2013@hotmail.com)
Vinícius Aguiar Fontenele de Paulo[2] (viniviniskt@gmail.com)
Karúsia Vitória Costa de Paula Matos[3] (karusiadepaula01@gmail.com)
Carlos Felipe Fontelles Fontineles[4] (felipe.fontineles@hotmail.com)

INTRODUÇÃO: A monitoria acadêmica constitui importante espaço de formação complementar à graduação, possibilitando ao discente monitor aprofundar conhecimentos e desenvolver habilidades de orientação junto aos colegas. Articulada à extensão universitária, integra o tripé ensino-pesquisa-extensão e, na Odontologia, envolve atividades como levantamentos epidemiológicos de saúde bucal, baseados na metodologia do Projeto SB Brasil, e o cálculo do índice CPO-D, indicador utilizado no diagnóstico coletivo da cárie dentária. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de monitoria no acompanhamento do levantamento epidemiológico de saúde bucal e do cálculo do índice CPO-D, desenvolvida na disciplina Unidade de Extensão Curricular III do curso de Odontologia. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** A monitoria teve início em março de 2026, com a turma 25, do 4º semestre, com o propósito de auxiliar na compreensão dos conteúdos teóricos e na execução das atividades práticas. Foi elaborado um guia prático com orientações sobre a estrutura da apresentação, organização dos dados epidemiológicos e utilização de linguagem adequada, auxiliando os discentes na construção dos slides e na organização dos resultados obtidos durante a atuação extensionista. Também foram realizadas orientações aos alunos, com esclarecimento de dúvidas e auxílio na organização das informações. Em 11 de março, acompanhou-se o levantamento epidemiológico de saúde bucal na Escola de Tempo Integral Teodoro Soares, voltado à dentição permanente. Em 18 de março, participou-se do encontro destinado ao cálculo do índice CPO-D e à identificação das prioridades de intervenção na população examinada. Acompanhou-se a apresentação dos resultados em formato de seminário ao professor, ocasião em que os discentes utilizaram o guia elaborado como suporte. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A experiência evidenciou a importância da mentoria na aprendizagem dos discentes, favorecendo a compreensão e aplicação prática do índice CPO-D e o desenvolvimento da comunicação científica. A vivência também contribuiu para a formação da mentora, fortalecendo habilidades de orientação, comunicação e ensino.

Descritores: Saúde bucal, Índice CPO-D e Extensão.
(Consultar no site: https://decs.bvsalud.org/)

---

[1]Discente do Curso de Bacharelado em Odontologia do Centro Universitário INTA – UNINTA.
[2]Discente do Curso de Bacharelado em Odontologia do Centro Universitário INTA – UNINTA.
[3]Discente do Curso de Bacharelado em Odontologia do Centro Universitário INTA – UNINTA.
[4]Professor do curso de Odontologia do Centro Universitário INTA-UNINTA. Sobral, Ceará.